

Neste momento a hidrelétrica de Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia, é a sétima que mais gera energia no Brasil. Projetada para operar a plena carga com 50 máquinas e 3.568 megawatts de potência, ela ainda não atingiu a capacidade plena, o que só deverá acontecer no final de 2016.

Mas com 32 turbinas em atividade, sua produção já é de 2,1 mil MW. Acima dela estão apenas Itaipu, Tucuruí, Ilha Solteira, Xingó, Paulo Afonso IV e Itumbiara. Quando sua vizinha de rio, a usina de Jirau, completar sua motorização, passará ligeiramente à frente de Santo Antônio, com seus 3.750 MW. O Madeira se tornará então uma das principais fontes de energia do Brasil, quase toda ela transmitida em extensa linha de alta tensão para o sul, até São Paulo.

Província energética: o destino da Amazônia traçado nos planos federais. Com toda polêmica e conflito, eles vão se impondo como realidade - na marra e no dinheiro.